

## AMBIÊNCIA DE LEITURA NA GRADUAÇÃO

Lucinea Aparecida de Rezende<sup>1</sup>

### Resumo

Pesquisa de doutoramento desenvolvida pela autora e concluída em 2002, mostra o quadro da (des)leitura, na Graduação. Frente a esse quadro foi elaborado o Projeto de pesquisa "Leitura-paixão: o impacto de uma situação diferenciada", em andamento no Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina - UEL, Brasil. Esse Projeto, inspirado na lida de Paulo Freire com a educação e a leitura em particular, visa propiciar ambiência de leitura aos pesquisadores e encontrar pistas, que nos levem a repensarmos a formação do estudante-leitor. Buscamos verificar o impacto provocado nos alunos em uma situação diferenciada da que ocorre em sala de aula, no que se refere à formação continuada do leitor. A ambiência oferecida consiste em (1) contatos mensais com leitores produtores de textos em diferentes suportes, (2) encontros pessoais dos pesquisadores a cada semana, onde a leitura em geral é tratada e também são organizados os eventos mensais já mencionados, além de (3) um grupo de discussão pela Internet, do qual os pesquisadores participam diariamente. Nossos objetivos são estudar a leitura enquanto matéria-prima no processo ensino-aprendizagem, correlacionando-a com visão de mundo e oferecer aos estudantes múltiplas situações de contato com a leitura, com a contribuição de diferentes leitores, criando-se e/ou fortalecendo hábitos do cultivo do ato de ler. No texto que ora apresentamos estamos focalizando os eventos mensais (palestras), vivenciados no Projeto no ano de 2003 até junho de 2004, e as categorias destacadas nos relatos das trajetórias de leitura dos palestrantes. Esse complexo de categorias está a indicar que a formação de leitores passa pela ambiência da leitura, o que implica o ato individual de ler diferentes tipos de texto em suportes variados e também o pensar coletiva e criticamente sobre esse ato. Quer nos parecer que a Universidade pode e deve ocupar esse espaço de ambiência de leitura - indo além do simples solicitar de leituras - freqüentemente não vivido anteriormente pelo estudante na intensidade e profundidade desejadas e necessárias.

Palavras-chave: Graduação; formação do leitor; ambiência de leitura; visão de mundo.

Estudantes do curso de Ciências Sociais em final da Graduação foram indagados a respeito de como pensavam o exercício da profissão, para a qual se preparavam e na qual provavelmente ingressariam. A resposta dada por uma aluna, em nome da classe, foi: - *professora, a gente tem tido tantas coisas para ler, neste curso... é tanto "xerox", que para dizer a verdade, não temos*

---

<sup>1</sup> Doutora em Educação pela UNIMEP. Professora da Universidade Estadual de Londrina (UEL). [lucinea@uel.br](mailto:lucinea@uel.br)

*tido tempo para pensar*. O impacto causado pela resposta recebida levou à pesquisa da leitura na Graduação<sup>2</sup>.

Tendo-se presente esses resultados, foi elaborado o Projeto<sup>3</sup> “Leitura-paixão: o impacto de uma situação diferenciada”, referência básica deste texto, desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina – UEL”. Duas hipóteses norteiam a pesquisa: a primeira, que os alunos têm um *handicap* grande em relação à leitura. A segunda, que a escola e a universidade, enquanto instituições formadoras, têm privilegiado a palavra escrita, embora esse privilégio se revista de características ímpares, visto que o professor, em princípio supostamente formador de leitores, também lê pouco (SILVA, 2003; SILVA, 2001; SANTOS, 1999; 12º COLE, 1999; LAJOLO, 1994).

Considerando a leitura do ponto de vista metodológico no processo ensino-aprendizagem, os objetivos do Projeto são: estudar leitura; oferecer aos estudantes múltiplas situações de contato (encontros pessoais e virtuais) com a leitura, com a contribuição de diferentes leitores e produtores de texto, criando-se e/ou fortalecendo hábitos do cultivo de ler e verificar o impacto provocado nos alunos, em uma situação diferenciada da que ocorre em sala de aula, no que se refere à formação continuada do leitor. Espera-se, com esse estudo, encontrar pistas que nos levem a repensarmos e reorientarmos o trato com a leitura em sala de aula.

Há, no Projeto, duas situações específicas, que permitem, aos graduandos, aproximações com leitores assíduos. Uma delas é efetivada através de encontros pessoais e a outra virtualmente. Mensalmente, esse mesmo grupo recebe um palestrante, quando também abre espaço para convidados em geral. A discussão virtual é efetivada pelo grupo de pesquisa, que focaliza a leitura - inclusive os eventos mensais -, utilizando-se da Internet<sup>4</sup>.

Entendemos ser desejável que os estudantes tenham convivido de maneira agradável, com textos em suas casas – e, é claro, na escola - ao longo de suas vidas, tornando-se leitores assíduos. No entanto, se isso não ocorreu da maneira que gostaríamos, havemos de criar oportunidades para que venha a ocorrer, não importa qual seja o nível de escolaridade em que o estudante esteja, ou seja, inclusive na Graduação.

---

<sup>2</sup> Pesquisa de doutoramento: “Ler ou pensar: uma escolha a ser feita na Graduação? Estudo de caso”. Lucinea Aparecida de Rezende. Orientador: Francisco Cock Fontanella. Piracicaba, Brasil: UNIMEP, 2004.

<sup>3</sup> O projeto começou em março de 2003 e tem duração prevista para até março de 2005. Conta com outros professores do Departamento de Educação, de Artes, de Jornalismo, de Letras e Comunicação da UEL, além de escritores, críticos de cinema e outras pessoas, de diferentes segmentos sociais. Os alunos participantes, de graduações diversas e em diferentes séries, têm demonstrado especial interesse em relação ao Projeto.

<sup>3</sup> <http://br.groups.yahoo.com/group/leiturapaixao> e [leiturapaixao@yahoogrupos.com.br](mailto:leiturapaixao@yahoogrupos.com.br)

O quadro seguinte mostra os palestrantes que atuaram junto ao grupo de pesquisa. A seguir, apresentamos as categorias destacadas a partir dessas participações.

### PALESTRANTES

Domingos Pellegrini Jr, escritor, ganhador de 2 prêmios Jabuti de Literatura, ex-professor universitário.
Ivo Akio, chargista do Jornal Folha de Londrina.
Carlos Eduardo Lourenço Jorge, crítico de cinema.
Paulo César Boni, professor de fotografia, com doutoramento em Comunicação e Semiótica.
Alba Maria Perfeito, professora do curso de Letras da UEL, doutora em Lingüística e Semiótica.
Isaac Camargo, professor do curso de Artes da UEL, doutor em Comunicação e Semiótica.
Elisabeth Dei Ricardi, francesa, vive no Brasil, diretora da Aliança Francesa em Londrina.
Fernando Strático, professor do curso de Artes da UEL, Doutor em Teatro.
José de Arimathéia, doutorando em Letras (2004) <sup>5</sup> .
Danilo de Sousa, estudante do 4º ano de Medicina (2004) <sup>6</sup> .

Categorias destacadas a partir das palestras:

- Leitura na Escola/Universidade
- Relação Leitura e Escrita
- Diferentes suportes de Leitura
- Leitura e Visão de Mundo
- Ambiência de Leitura

### CONCLUINDO

Desde o início do ano de 2003, chegando a 2004, os alunos participantes da pesquisa vivenciam leitura por aquilo que lêem, mas também como relatamos neste texto, com aqueles que fazem textos diferenciados e são leitores assíduos. Nós não estamos impondo leituras ao grupo, mas estamos vivenciando leitura, de diferentes formas, por meio de suportes variados. Algumas manifestações nos levam a pensar que estamos em um bom caminho. Uma delas foi quando uma aluna do grupo me disse: - *professora, eu estou sentindo necessidade de ler, mas ando sem tempo... Tenho muita coisa do curso para ler. A senhora pode sugerir algum conto curto para mim?* (Luciane). Acreditamos que essa aluna já é leitora e que não lhe bastam mais apenas os textos acadêmicos, de leitura obrigatória.

---

<sup>5</sup> Os dados dos palestrantes de 2004 não estão categorizados neste trabalho.

<sup>6</sup> Os dados dos palestrantes de 2004 não estão categorizados neste trabalho.

Outros casos ocorreram quando encerramos o ano e, por sugestão do grupo, trocamos livros entre nós, pesquisadores. Uma aluna disse: - *Que tal a gente trocar livros usados, como presente de amigo secreto? Com pouco dinheiro poderemos comprar um livro para quem for nosso(a) amigo(a) e será um incentivo a mais à leitura* (Priscilla)!

Ou ainda: - *professora, é incrível como nosso comportamento em relação à leitura mudou: - nós agora até já freqüentamos Sebos, vamos atrás de livros! A gente não fica mais sem eles; já não somos mais as mesmas pessoas que éramos* (Melina)!

Por manifestações como as anteriores, somos levados a pensar que as categorias organizadas se remetem umas às outras, contribuindo para repensarmos nossa relação com a leitura, na Graduação. Os comentários dos alunos participantes da Pesquisa com outros alunos e também com professores, acerca das vivências de leitura, levaram a alguns desdobramentos do Projeto, a saber: a oferta, pelo segundo ano consecutivo, da disciplina especial "Leitura e visão de Mundo". Se inicialmente a oferta foi feita a alunas do curso de Pedagogia (2003), abrangendo diferentes séries, em 2004 a disciplina está sendo oferecida a alunos de diferentes séries dos cursos de Pedagogia, Música e Filosofia, mediante as solicitações de alunos e coordenadores de cursos. Como mais um desdobramento do Projeto de Pesquisa, fomos convidados e aceitamos apresentar a coluna "Ler para ser", na Rádio FM Universidade, quinzenalmente, onde tratamos da leitura em geral, relacionando-a a nossa visão de mundo".

Quer nos parecer, diante dos dados apresentados, que a formação de leitores passa pela vivência da leitura (ambiência, não apenas leituras obrigatórias), o que, a nosso ver, implica o ato de ler e também o pensar coletiva e criticamente a respeito desse ato. Conhecer leitores, poder ouvi-los e saber deles coisas, que possam levar os alunos a pensarem e repensarem o ato de ler, revela-se uma experiência ímpar. Percebe-se que há fatos comuns nas trajetórias dos leitores palestrantes, dos quais podemos nos apropriar; como exemplo, o haver algo ou alguém que os levou a ler. Assim, a Universidade pode e deve ocupar esse espaço de ambiência de leitura - vivência da leitura -, freqüentemente ainda não vivido de maneira intensa (apaixonada) pelo estudante.

## REFERÊNCIAS

- 12º COLE. Congresso de leitura do Brasil. **Múltiplos objetos, múltiplas leituras:** afinal, o que a gente lê? Associação de Leitura do Brasil – ALB - 20 a 23 de julho de 1999. Campinas: UNICAMP, 1999.
- FÁVERO, Leonor Lopes e KOCH, Ingedore Villaça, apud LOPES, Ângela Maria Thereza e MENDONÇA, Rosa Helena de. Boletim de Língua Portuguesa, texto 2. **Leitura e produção de sentidos.** Um salto para o futuro. Programa nº 3, 01/09 (s/ano).
- FERNANDES, Valéria. **Querer querer.** 12º Congresso de leitura do Brasil: Múltiplos objetos, múltiplas leituras: Afinal, o que lê a gente? Campinas: Unicamp, 1999, p. 248.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1985.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Qualidade da Educação: uma nova leitura do desempenho dos estudantes da 4ª série do ensino Fundamental. **Jornal de Londrina**, 11/05/2003.
- JORNAL Zero Hora. **Filmes e sites inovam na seleção de acadêmicos.** Curso de Comunicação Digital é novidade na Unisinos. 04/12/2003 - Porto Alegre.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo.** São Paulo: Ática, 2001.
- LOPES, Ângela Maria Thereza e MENDONÇA, Rosa Helena de. Texto: leitura e produção de sentidos. Boletim de Língua Portuguesa, texto 2. **Leitura e produção de sentidos.** Um salto para o futuro. Programa nº 3, 01/09 (s/ano).
- OLIVEIRA, Lindalva Maria Pereira de; MÁZ, Maria Isabel Hernandez. **Dificuldades existem:** como saná-las? 12º Congresso de leitura do Brasil: Múltiplos objetos, múltiplas leituras: Afinal, o que lê a gente? Campinas: Unicamp, 1999.
- ORLANDI, Eni. Puccinelli. **Discurso e Leitura.** Campinas: Cortez, 2001.
- REZENDE, Lucinea Aparecida de. **Ler ou pensar – uma escolha a ser feita na Graduação?** Estudo de caso. Tese de doutoramento. Orientação: Francisco Cock Fontanella. Piracicaba: UNIMEP, 2002.
- SANTOS, Ilka Schapper. **Trajetórias de professores:** narrativas que trazem a leitura na vida e no cotidiano escolar. 12º Congresso de leitura do Brasil: Múltiplos objetos, múltiplas leituras: Afinal, o que lê a gente? Campinas: Unicamp, 1999.
- SILVA, Joseane Maia Santos. **O PROLER e a política de formação de professores em Caxias.** 13º Congresso de leitura do Brasil: Com todas as letras para todos os nomes. Campinas: Unicamp, 2001.
- SILVA, Santuza Amorim da. A leitura e a formação de professores (*as*). 14º Congresso de leitura do Brasil: **As coisas, que triste são as coisas consideradas sem ênfase.** Carlos Drummond de Andrade. Campinas: Unicamp, 2003.
- ZACCUR, Edwiges. **Ser leitor e/ou ledor:** eis a questão. 12º Congresso de Leitura do Brasil: Múltiplos objetos, múltiplas leituras: Afinal, o que lê a gente? Campinas: UNICAMP, 1999.